

São Paulo, 1º de agosto de 2005.

À

**FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ**

São Paulo - SP

**Atenção do Sr. Júlio Cerqueira César**

Prezados Senhores,

Anexos, segue cinco exemplares das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2004 e 2003 da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ**, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes.

Atenciosamente.

**ANTUNES AUDITORES ASSOCIADOS**

**Jerônimo Antunes**

**Sócio-Diretor**

do Dr. Cícero Moreno

SP. 01/08/05





## PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores da

### **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÉ**

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÉ** em 31 de dezembro de 2004 e 2003, e as respectivas demonstrações dos superávits, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 acima, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimoniais e financeiras da **FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÉ** em 31 de dezembro de 2004 e 2003, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade.

São Paulo, 31 de janeiro de 2005.

**ANTUNES AUDITORES ASSOCIADOS**  
CRC 2 SP 022605/O-7

*Jerônimo Antunes*  
Contador CRC 1 SP 143415/O-0



## FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÉ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS  
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003  
ACOMPANHADAS DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

### ÍNDICE

ASSUNTOS	PÁGINA
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇOS PATRIMONIAIS – ATIVO	03
BALANÇOS PATRIMONIAIS – PASSIVO	04
DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS DOS EXERCÍCIOS	05
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS	06
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	07
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	08

**FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**  
*(Em Reais)*
**ATIVO**

	<b>31.12.2004</b>	<b>31.12.2003</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e Bancos	7.291	60.956
Aplicações Financeiras	255.357	55.475
Contas a Receber	<u>537.143</u>	—
<i>Total do Circulante</i>	<b>799.791</b>	<b>116.431</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		
Impostos a Recuperar	6.006	—
	<b>6.006</b>	—
<b>PERMANENTE</b>		
<i>Imobilizado</i>		
Bens em Operação	88.843	29.013
(-) Depreciação Acumulada	<u>(2.728)</u>	—
<i>Total do Permanente</i>	<b>86.115</b>	<b>29.013</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>891.912</u></b>	<b><u>145.444</u></b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÉ**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**
*(Em Reais)*
**PASSIVO**

	<b>31.12.2004</b>	<b>31.12.2003</b>
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	19.136	30.698
Obrigações com Pessoal	192.152	29.501
Obrigações Fiscais e Encargos Sociais	<u>417.368</u>	<u>41.900</u>
<i>Total do Circulante</i>	<b>628.656</b>	<b>102.099</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>		
Doações para Investimentos	27.478	27.478
Superávit Acumulado	<u>235.778</u>	<u>15.867</u>
<i>Total do Patrimônio Social</i>	<b>263.256</b>	<b>43.345</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>891.912</b>	<b>145.444</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

**FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÉ**
**DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS  
SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**  
*(Em Reais)*

	31.12.2004	31.12.2003
<b>RECEITAS DO EXERCÍCIO</b>		
Receitas com Doações e Subvenções	2.719.750	236.806
Receitas Financeiras	34.026	<u>575</u>
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2.753.776</b>	<b>237.381</b>
<b>DESPESAS DO EXERCÍCIO</b>		
Custos dos Serviços Prestados	(1.975.240)	( 169.788 )
Despesas Administrativas	( 516.994)	( 68.421 )
Despesas Tributárias	( 24.830)	( 666 )
Despesas Financeiras	( 10.388)	( - )
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>( 2.527.452 )</b>	<b>( 238.875 )</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>( 27.246 )</b>	-
<b>SUPERÁVIT (DÉFICIT) ANTES DOS BENEFÍCIOS OBTIDOS</b>	<b>199.078</b>	<b>( 1.494 )</b>
<b>BENEFÍCIOS OBTIDOS</b>		
Renúncia Fiscal	59.318	3.808
Uso de Móveis e Instalações Fornecidos pela PMSP	20.833	17.361
	<u>80.151</u>	<u>21.169</u>
<b>SUPERÁVIT ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>279.229</b>	<b>19.675</b>
<b>TRIBUTOS INCIDENTES SOBRE O SUPERÁVIT</b>	<b>( 59.318 )</b>	<b>( 3.808 )</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>219.911</b>	<b>15.867</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

## FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÉ

### DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003 (Em Reais)

31.12.2004 31.12.2003

#### ORIGENS DE RECURSOS

##### *Das Operações*

Superávit do Exercício	219.911	15.867
Mais: Doações para Investimentos	-	27.478
Baixa de Bens do Ativo Imobilizado	27.246	-
Despesas de Depreciação	2.728	-
	<b>249.885</b>	<b>43.345</b>
<i>Total das Origens</i>	<b>249.885</b>	<b>43.345</b>

#### APLICAÇÕES DE RECURSOS

Transferência para Realizável a Longo Prazo	6.006	-
Aquisições de Ativo Imobilizado	87.076	29.013
	<b>93.082</b>	<b>29.013</b>
<i>Total das Aplicações</i>	<b>93.082</b>	<b>29.013</b>

#### ACRÉSCIMO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

**156.803** **14.332**

#### ATIVO CIRCULANTE

Fim do Período	799.791	116.431
Início do Período	116.431	-
	<b>683.360</b>	<b>116.431</b>

#### PASSIVO CIRCULANTE

Fim do Período	628.656	102.099
Início do Período	102.099	-
	<b>526.557</b>	<b>102.099</b>

#### ACRÉSCIMO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

**156.803** **14.332**

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*



**FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÉ**

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL PARA OS  
EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003**  
*(Em Reais)*

	<b>Doações para Investimentos</b>	<b>Superávit Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2002</b>			
Doações para Investimento	27.478	-	27.478
Superávit do Exercício	-	15.867	15.867
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2003</b>	<b>27.478</b>	<b>15.867</b>	<b>43.345</b>
Superávit do Exercício	-	219.911	219.911
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2004</b>	<b>27.478</b>	<b>235.778</b>	<b>263.256</b>

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.*

## FUNDAÇÃO AGÊNCIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÉ

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003

#### 1- CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Agência da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê – FABH-AT foi criada pelo CBH-AT, a partir da constatação da necessidade de um braço executivo descentralizado, ágil e eficiente na promoção das gestões que por si são deliberadas. Veio prevista dentro de um contexto institucional e sistemático, devendo desempenhar um papel preestabelecido por lei independentemente de interesses de parte a parte, sendo, entretanto, desejável para desempenhar suas funções a articulação com os outros atores que, direta ou indiretamente, compartilham a responsabilidade do gerenciamento da Bacia.

A FABH-AT tem por função primordial encaminhar e após executar o resultado das articulações e negociações dos processos de trabalho que cortam vários setores e fronteiras organizacionais representadas dentro do CBH-AT.

Para tanto é necessária sua imparcialidade na elaboração de pareceres técnicos, técnico-jurídicos e institucional relativamente às ações contidas na legislação, considerando o grande número de agentes organizacionais envolvidos na Bacia (tais como Sabesp, municípios autônomos, Cetesb, órgãos municipais, associações de usuários e de classes, consórcio, setor privado, agentes financiadores, entre outros).

É desejável que sua atuação em rede se dê com desenvoltura e eficácia, a fim de que possibilite, ainda, a articulação destes agentes com os demais sistemas, estados vizinhos e União, sem, contudo, perder de vista seu interesse maior estabelecido na Lei que instituiu o sistema de gerenciamento de recursos hídricos. Este pressupõe o

envolvimento de diversas organizações públicas, privadas e entidades não-governamentais, cujo conjunto compreende o que se denomina rede organizacional, por meio da qual são operacionalizadas políticas públicas, transacionados recursos financeiros, materiais e informacionais por meio de alianças, convênios, parcerias e outras modalidades de articulação e cooperação.

O papel da FABH-AT nessa rede deve ser o de buscar sinergia na utilização desses recursos, visando economias de escopo e de escala.

A FABH-AT não é um segmento ou setor, à semelhança daqueles que participam no CBH-AT. Ela é síntese inter governamental que converge, através do Plano de Bacias, as diversas atuações dos vários níveis de governo e também as relações entre os setores público e privado.

A concepção prevista para as Agências de Bacias não esbarra em competências já definidas aos órgãos que atuam nas bacias. Pelo contrário, a Agência implementará o que nenhuma outra entidade faz.

Trata-se de um ente pesquisador, formulador, articulador, negociador e executor das ações discutidas e deliberadas na esfera do Comitê que representa, necessárias à melhoria do padrão de gestão das águas da Bacia do Alto Tietê.

## **2- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas a valores históricos, e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa subsequente.

### **3- PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- a) O reconhecimento das receitas de subvenções é feito pelo regime de competência.
- b) As receitas financeiras, oriundas de aplicações a prazo, foram apropriadas *pro rata tempore* até a data do encerramento das demonstrações contábeis.
- c) Os passivos conhecidos, tais como salários, encargos sociais incidentes e outras contas a pagar são registrados pelo Regime de Competência.

### **4- APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

Apresentam os seguintes saldos:

Instituição Financeira	31/12/2004	31/12/2003
Banespa	255.357	55.475

### **5- CONTAS A RECEBER**

É representada pela estimativa de recebimento considerando eventuais glosas e cancelamentos quanto ao valor dos empenhos emitidos pela PMSP – Prefeitura Municipal de São Paulo e ainda não recebidos, como segue:

	31/12/2004	31/12/2003
Contas a Receber	537.143	-

**6- IMOBILIZADO**

Demonstrado ao custo histórico e depreciado pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, como segue:

	<b>31/12/2004</b>	<b>31/12/2003</b>
Móveis e Utensílios	18.998	1.535
Equipamentos de Informática	22.871	-
Terrenos	27.478	27.478
Sistemas Aplicativos – Software	4.968	-
Máquinas e Equipamentos	14.528	-
<b>Custo</b>	<b>88.843</b>	<b>29.013</b>
<b>(-) Depreciações Acumuladas</b>	<b>(2.728)</b>	<b>-</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>86.115</b>	<b>29.013</b>

**7- IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E RENÚNCIA FISCAL**

A Fundação possui imunidade tributária, uma vez que foi instituída pelo Poder Público, através da Lei No. 10.020/98, em cumprimento ao artigo 29, da Lei No. 7.663/91 que criou a Política Estadual de Recursos Hídricos. Assim, O valor dos tributos, caso devidos fossem, seriam os seguintes:

<b>Especificação do Tributo</b>	<b>31/12/2004</b>	<b>31/12/2003</b>
IRPJ – Imposto de Renda Pessoa Jurídica	37.074	2.380
CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	22.244	1.428
<b>TOTAIS</b>	<b>59.318</b>	<b>3.808</b>

Os cálculos foram realizados considerando a opção de tributação pela apuração do lucro real.

